

EMENTA	
Área temática	I - Fundamentos em segurança pública
Disciplina	2 - Violência, crime e controle social
Módulo	b - Polícia comunitária
Código	I.2.b
<p>Mapa de competências</p> <p>A partir dos conhecimentos aplicados, embasados na relação ensino-aprendizagem, são competências decorrentes desse processo, o conhecimento e aplicação por parte dos policiais civis, do conceito, dos valores e dos princípios de polícia comunitária como estratégia histórica e moderna para atingir melhores resultados na pacificação social.</p>	
Carga horária recomendada: 20 horas	
<p>Descrição</p> <p>Polícia Comunitária pode ser entendida como filosofia de trabalho que pactua interações entre público e polícia como forma de atingir objetivos válidos para cessação da violência.</p> <p>Murphy (1993) ensina que numa sociedade democrática a responsabilidade pela manutenção da paz e a observância da lei não é só da polícia. A polícia bem treinada auxilia a comunidade, e não a substitui.</p> <p>Já Carvalho(1989) preceitua que tal filosofia é uma forma de democratizar as instituições policiais, abrindo os órgãos de segurança para a sociedade civil.</p> <p>Ainda, Trojanowicz e Bucqueroux (1994) definem esta filosofia como uma parceria entre polícia e sociedade, no sentido de identificar, priorizar e resolver problemas contemporâneos, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida da comunidade local.</p> <p>Clara é a importância do tema para a Polícia Civil do Estado de Goiás, que trabalha na pacificação social por meio da repressão qualificada através de investigação policial, portanto, usuária de informações a serem extraídas do seio social. Logo, interação social é pedra de toque à função policial civil. Entender o que aflige a população no local onde se atua deve ser prioridade máxima, seguindo a isso os planos de atuação conjunta com a comunidade e outras forças.</p>	
<p>Objetivo</p> <p>Criar condições para que o policial civil possa:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Ampliar conhecimentos para compreender e contextualizar a filosofia de polícia comunitária; ➤ Desenvolver e exercitar habilidades para atuar como integrante da sinergia entre comunidade e polícia, dando vazão aos princípios de polícia comunitária; ➤ Fortalecer atitudes para reconhecer a importância de se estabelecer vínculos sociais e cumprir estratégias corporativas para buscar o objetivo de pacificação social. 	
<p>Conteúdo Programático</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Fundamentos de Polícia Comunitária <ol style="list-style-type: none"> 1.1 Protagonismo Social X Fetichismo policial 1.2 Conceito e Interpretações 1.3 Polícia Comunitária X Policiamento comunitário 2. Polícia Tradicional X Polícia Comunitária <ol style="list-style-type: none"> 2.1 Objetivos 2.2 Metodologia 3. Os dez princípios da Polícia Comunitária 	

- 3.1 Robert Peel e a origem inglesa
- 3.2 Princípios contemporâneos
- 4. Implantação do Modelo de Polícia Comunitária
 - 4.1 Mudanças corporativas
 - 4.2 Mudanças na comunidade
 - 4.3 Mudança no policial
- 5. Mobilização Social e a Polícia
 - 5.1 Organização social como meio de parceria decisória
 - 5.2 Co-participação no planejamento da atividade policial
- 6. Estratégias de Policiamento
 - 6.1 Combate profissional do crime
 - 6.2 Policiamento estratégico
 - 6.3 Policiamento orientado ao problema
 - 6.4 Polícia Comunitária

Bibliografia indicada

BAYLEY, D.H. **Padrões de Policiamento. Uma análise internacional comparativa.** Ed.Universidade de São Paulo, 2001.

TROJANOWICZ, R. BUCQUEROUX, B. **Policiamento Comunitário: Como começar.** Editora Parma. 1994.

Estratégias de ensino e aprendizagem

As estratégias de ensino e aprendizagem estão dispostas na MACPC/GO e devem ser escolhidas pelo facilitador, restringindo-se a métodos e técnicas adequados aos objetivos.

Avaliação de Aprendizagem

A avaliação do aluno seguirá as disposições do Regimento Interno da ESPC. Serão ainda utilizadas avaliações de aprendizagem diagnóstica, formativa e somativa, como forma de aperfeiçoamento do ensino.

Referências Bibliográficas

BAYLEY, D.H. **Padrões de Policiamento. Uma análise internacional comparativa.** Ed.Universidade de São Paulo, 2001.

SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA. MATRIZ CURRICULAR NACIONAL para ações formativas dos profissionais da área de segurança pública/ coordenação: Andréa da Silveira Passos..(et AL). Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014.

TROJANOWICZ, R. BUCQUEROUX, B. **Policiamento Comunitário: Como começar.** Editora Parma. 1994.